



## HENRY RIDER HAGGARD

Henry Rider Haggard (Bradenham Hall, nasceu em 22 de junho de 1856 vindo a falecer em Londres em 14 de maio de 1925), foi um escritor britânico, filho de William Meybohm Rider Haggard e Ella Doveton, que escreveu obras como As minas do rei Salomão, entre outras, geralmente protagonizadas por exploradores ingleses que viajavam pela África.

Estudou na Ipswich Grammar School. Aos dezenove anos, foi para a África do Sul como secretário do governador da província de Natal. Quando o Transvaal foi anexado à Grã-Bretanha em 1877, seguiu para lá como comissário especial. Voltou à Inglaterra em 1879, e em 1880 casou-se com Mariana Margitson.

A partir de 1882 começou a escrever romances e, em 1885 lançou com sucesso King Solomon's Mines (As Minas do Rei Salomão), assegurando sua independência financeira. Foi agraciado em 1919 com o título de Sir, por seus feitos brilhantes.

Como funcionário da coroa inglesa na África do Sul, Rider Haggard pôde conhecer vários países e uma enorme quantidade de costumes, credices e lendas que influenciaram fundamentalmente seu gênio literário.

Além de administrador colonial, foi também agricultor.

## EÇA DE QUEIRÓS

O romance As Minas de Salomão apareceu pela primeira vez em Portugal no ano de 1891 na Revista de Portugal numa tradução que, revista, veio mais tarde a aparecer em volume. Contudo, enganar-se-ia quem imaginasse que Eça de Queiroz se limitou a traduzir Rider Haggard. Mais do que uma tradução, Eça efectuou uma verdadeira transposição em que a sua liberdade resultou numa criação original que encanta e seduz. Deste modo, pela pena de um grande escritor, Rider Haggard alcançou uma notoriedade que de outro modo só dificilmente alcançaria ou que não chegaria mesmo a atingir. O gênio de Eça de Queiroz interveio decisivamente nesta obra em que a parte do tradutor é importantíssima, pois que lhe confere um toque de magia e graça. A aventura ganha, sob as mãos de Eça de Queiroz, novas e insuspeitadas dimensões, tornando-se, afinal, um verdadeiro clássico da nossa língua.

## AS MINAS DE SALOMÃO

Allan Quatermain, um caçador e aventureiro inglês, morando em Durban, África do Sul, é abordado por um aristocrata inglês, Sir Henry, e seu amigo, Capitão John, buscando a ajuda de Quatermain para encontrar o irmão perdido de Sir Henry, visto pela última vez viajando pelo interior em direção ao norte, em uma busca pelas lendárias minas do rei Salomão. Quatermain havia obtido, anos antes, um mapa que levava às minas, sem nunca tomá-lo a sério, mas concorda em liderar uma expedição em troca de parte do tesouro, ou uma pensão para seu filho, se ele for morto no caminho. Ele tem poucas esperanças de retornar vivo. Eles também levam um misterioso nativo, Umbopa, que parece ter uma maneira de falar mais educada e ser mais majestoso e bonito que a maioria dos carregadores, mas que está muito ansioso para juntar-se ao grupo.

Viajando em bois e em carruagens, eles chegam aos limites de um deserto. O mapa de Quatermain mostra um oásis a aproximadamente 96 quilômetros de distância, ou a metade do caminho, e eles continuam a pé, quase morrendo de sede, antes de chegar até ele. Eles completam a segunda metade do deserto sem incidentes e chegam ao sopé de uma cordilheira. Eles sobem até o topo e entram em uma caverna aonde encontram o corpo seco e congelado de José Silvestra, o explorador português do século XVI que havia desenhado o mapa de Quatermain. Eles cruzam as montanhas em direção a um vale cultivado e exuberante, habitado por uma tribo de nativos conhecida como Kukuanas, que são militarmente bem organizados e falam um antigo dialeto Zulu.

Eles são levados para ver o rei Twala, que comanda seu povo com implacável violência. Ele assumiu o poder anos antes quando assassinou seu irmão, que seria rei, e exilou a esposa e o filho de seu irmão, supostamente mortos no deserto. O rei Twala é apenas um rei de fachada, pois o verdadeiro cérebro por trás dele é uma velha embusteira chamada Gagool.

Secretamente é revelado que o majestoso servente que veio com os ingleses é, na verdade, o filho exilado do rei assassinado. Uma rebelião tem início e em maior número, os rebeldes obtêm sucesso em derrubar Twala e, de acordo com a tradição Kukana, Sir Henry mata Twala em um duelo. Os ingleses capturam a malvada Gagool e ela promete guiá-los para a montanha onde estão localizadas as minas de Salomão. Ao achar o tesouro, Gagool engana os ingleses e uma pedra gigante os prende dentro da montanha. Sem luz e com pouca água, eles preparam-se para morrer. Com sorte, encontram uma rota de fuga, trazendo consigo, do enorme tesouro, apenas uns poucos bolsos cheios de diamantes, mas ainda o suficiente para fazê-los ricos.

O grupo deixa o vale e retorna ao deserto, tomando uma rota diferente, na qual acham o irmão de Sir Henry "encalhado" em um oásis com uma perna quebrada, incapaz de ir em frente ou de voltar. Todos voltam para Durban e, por fim, para a Inglaterra, ricos o suficiente para viver e serem felizes vivendo confortavelmente.

**Aconselhável para o 3º Ciclo**